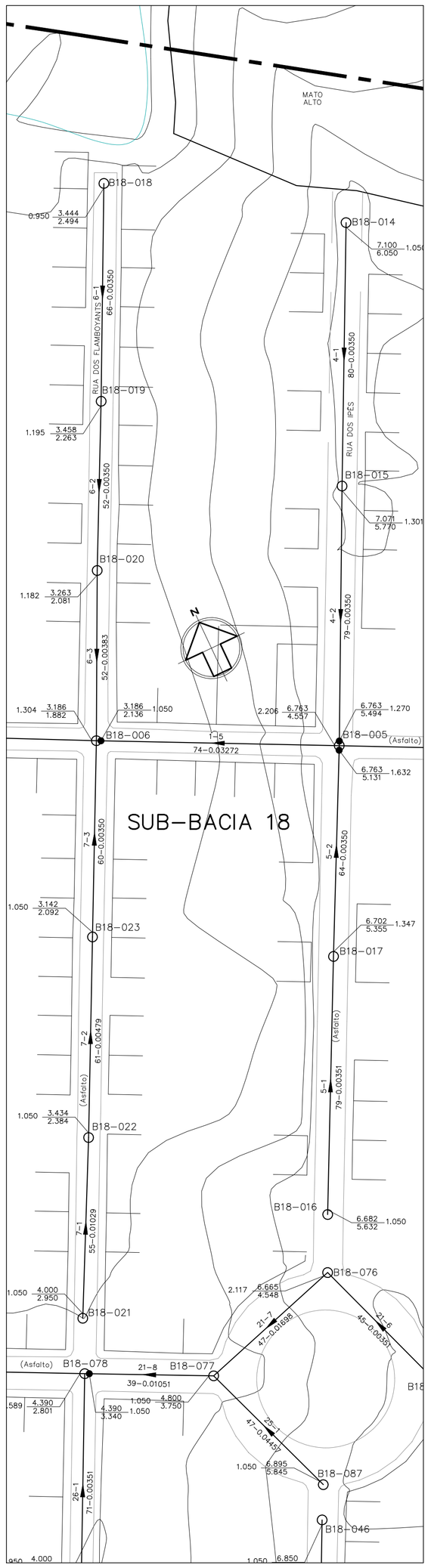
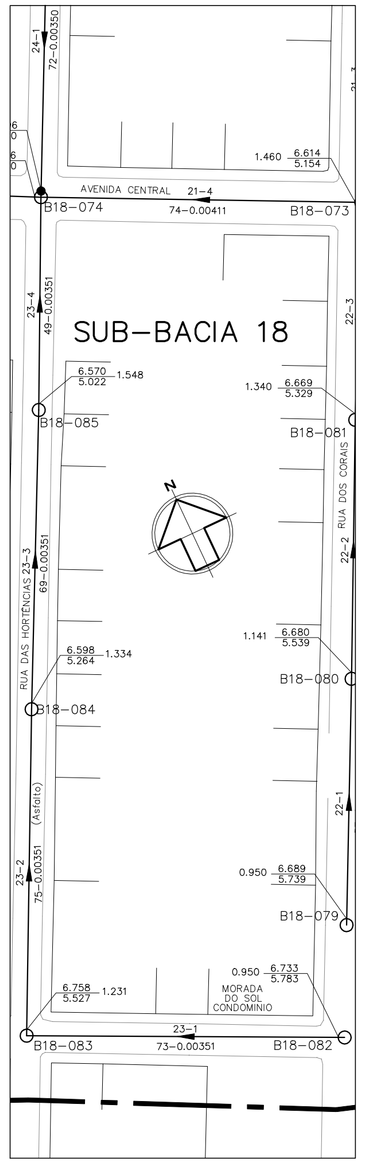
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

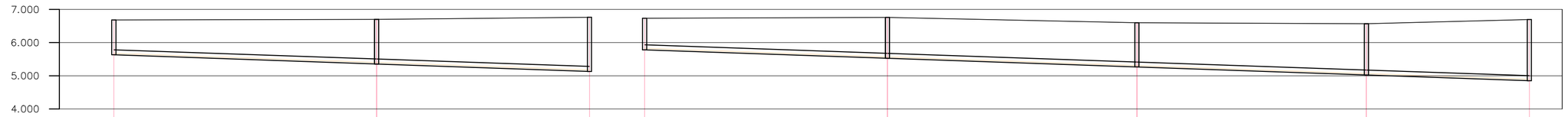
COR	ESP.
1	07 0,1
2	07 0,2
3	07 0,3
4	07 0,4
5	07 0,5
6	07 0,6
7	07 0,25
8	07 0,09
9	07 0,15
140	140 0,15
162	162 0,15



PLANTA BAIXA – COLETORES 5, 6, 7
ESC. 1:1000



PLANTA BAIXA – COL. 23
ESC. 1:1000



POÇO DE VISITA	B18-016	DG 0.001 B18-017	TQ 0.574 LANÇA EM: 001-005	B18-082	EXIS/FIX B18-083	DG 0.001 B18-084	DG 0.001 B18-085	DG 0.001 LANÇA EM: 001-002
COTA DO TERRENO (m)	6.682	6.702 6.702	6.763 LANÇA EM: 001-005	6.733	6.758 6.758	6.598 6.598	6.570 6.570	6.696 LANÇA EM: 001-002
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	5.632	5.356 5.355	5.131	5.783	5.527 5.527	5.265 5.264	5.023 5.022	4.851
PROFUNDIDADE (m)	1.050	1.347 1.347	1.632	0.950	1.231 1.231	1.334 1.334	1.548 1.548	1.846

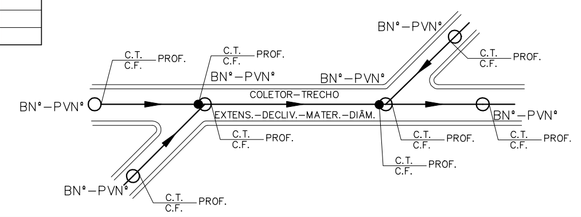
TRECHO	5-1	5-2	23-1	23-2	23-3	23-4
EXTENSÃO(m)-DIÂMETRO(mm)	79-150	64-150	73-150	75-150	69-150	49-150
DECLIVIDADE (m/m)	0.00350	0.00350	0.00351	0.00350	0.00350	0.00350
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	79	143	73	148	217	266
VAZÃO (l/s)	0.2473	0.4477	0.2285	0.4633	0.6793	0.8327
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC

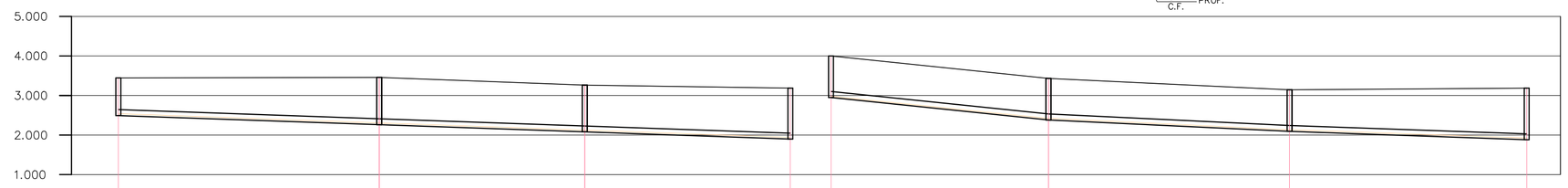
PERFIL – COLETOR 5
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

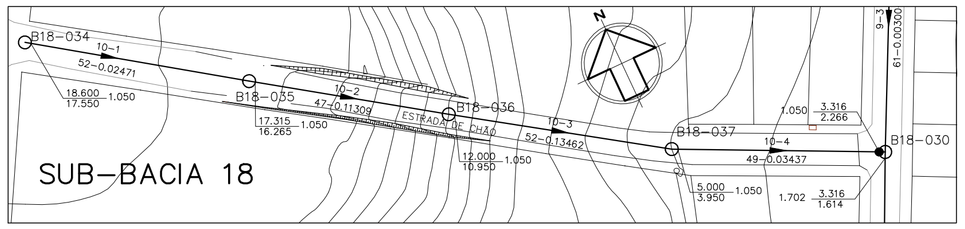
PERFIL – COLETOR 23
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

LEGENDA

	LIMITE ENTRE SUB-BACIAS
	REDE COLETORA PROJETADA – 1ª ETAPA
	PV COM DEGRAU
	POÇO DE VISITA
	SENTIDO DO FLUXO
BN*-PVN*	NÚMERO DA BACIA – NÚMERO DO PV
VTC-N*	VÉRTICE DO COLETOR
COLETOR	NÚMERO DO COLETOR
TRECHO	NÚMERO DO TRECHO
EXTENS.	EXTENSÃO DO TRECHO (m)
DECLIV.	DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m)
MATER.	MATERIAL (QUANDO DIFERENTE DE PVC)
DIÂM.	DIÂMETRO (QUANDO DIFERENTE DE 150MM)
C.T.	COTA DE TERRENO
C.F.	COTA DE FUNDO
PROF.	PROFUNDIDADE
	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO







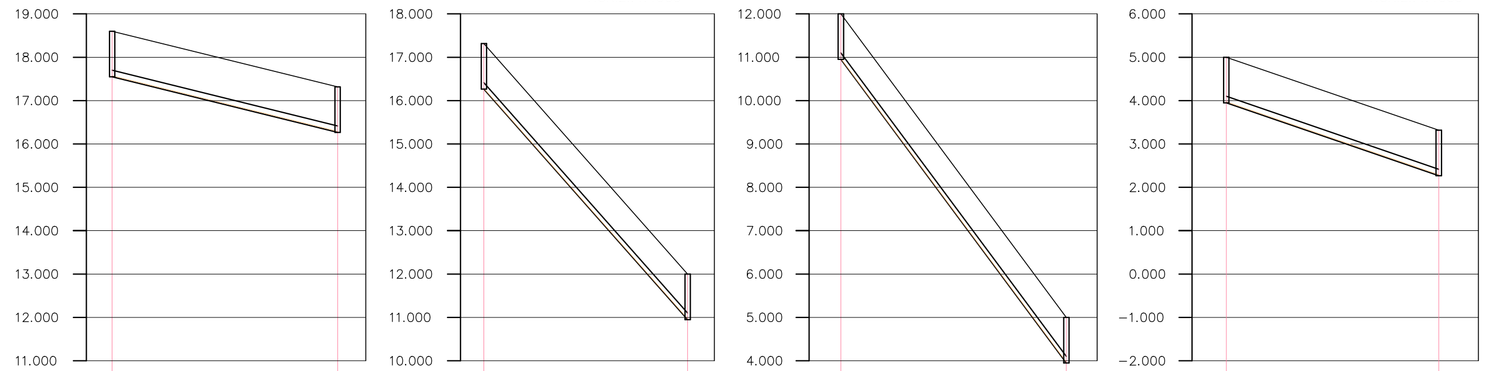
PLANTA BAIXA – COLETOR 10
ESC. 1:1000

POÇO DE VISITA	B18-018	EXIS/FIX B18-019	B18-020	DG 0.017 001-006	B18-021	B18-022	B18-023	LANÇA EM: 001-006
COTA DO TERRENO (m)	3.444	3.458 3.458	3.263 3.263	3.186 LANÇA EM: 001-006	4.000	3.434 3.434	3.142 3.142	3.186 LANÇA EM: 001-006
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	2.494	2.263 2.263	2.081 2.081	1.899	2.950	2.384 2.384	2.092 2.092	1.882
PROFUNDIDADE (m)	0.950	1.195 1.195	1.182 1.182	1.287	1.050	1.050 1.050	1.050 1.050	1.304

TRECHO	6-1	6-2	6-3	7-1	7-2	7-3
EXTENSÃO(m)-DIÂMETRO(mm)	66-150	52-150	52-150	55-150	61-150	60-150
DECLIVIDADE (m/m)	0.00350	0.00350	0.00350	0.01029	0.00479	0.00350
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	66	118	170	55	116	176
VAZÃO (l/s)	0.2066	0.3694	0.5322	0.1722	0.3632	0.5510
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC

PERFIL – COLETOR 6
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 7
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000



POÇO DE VISITA	B18-034	B18-035	B18-035	B18-036	B18-036	B18-037	B18-037	TQ 0.652 LANÇA EM: 009-004
COTA DO TERRENO (m)	18.600	17.315 17.315	17.315 17.315	12.000 12.000	12.000 12.000	5.000 5.000	5.000 5.000	3.316 LANÇA EM: 009-004
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	17.550	16.265 16.265	16.265 16.265	10.950 10.950	10.950 10.950	3.950 3.950	3.950 3.950	2.266
PROFUNDIDADE (m)	1.050	1.050 1.050	1.050 1.050	1.050 1.050	1.050 1.050	1.050 1.050	1.050 1.050	1.050

TRECHO	10-1	10-2	10-3	10-4
EXTENSÃO(m)-DIÂMETRO(mm)	52-150	47-150	52-150	49-150
DECLIVIDADE (m/m)	0.02471	0.11309	0.13462	0.03437
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	52	99	151	200
VAZÃO (l/s)	0.1628	0.3099	0.4727	0.6261
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC

PERFIL – COLETOR 10
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

NOTAS:

1 – DIMENSÕES E ELEVAÇÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

2 – NOS TRECHOS ONDE A REDE POSSUIR RECOBRIMENTO INFERIOR A 0,90m, A MESMA DEVERÁ SER PROTEGIDA POR ENVELOPAMENTO EM CONCRETO, NA LARGURA DE (DIÂMETRO+0,20m PARA CADA LADO) E ESPESSURA DE 0,10m.

3 – A TUBULAÇÃO COLETORA COM DIÂMETROS INFERIORES OU IGUAIS A DN400 SERÃO EM PVC COM JUNTA ELÁSTICA E DEVERÁ ATENDER A NBR 7362, EXCETO ONDE INDICADO. TODO DIÂMETRO, EM PLANTA, NÃO ESPECIFICADO É DN150mm/PVC.

4 – O RECOBRIMENTO DO TUBO EM MATERIAL GRANULAR DEVERÁ SER NO MÍNIMO DE 10 CM A PARTIR DA GERATRIZ SUPERIOR.

5 – O REATERRO DE VALA DEVERÁ PROCEDER DE ACORDO COM A PRESCRIÇÃO TÉCNICA DE SERVIÇO DA CESAN.

6 – AS INTERFERÊNCIAS FORAM IDENTIFICADAS CONFORME DADOS DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO FORNECIDO PELA CESAN. É POSSÍVEL, QUE POR OCASIÃO DA OBRA, SURJAM OUTRAS INTERFERÊNCIAS NÃO CADASTRADAS E CASO AS MESMAS VENHAM INTERFERIR NO TRAÇADO DA REDE, SERÁ NECESSÁRIO AJUSTE NO PROJETO. ALÉM DISSO CUIDADOS DEVERÃO SER TOMADOS PARA NÃO DANIFICAR A REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA QUE CERTAMENTE EXISTE NA RUA E NÃO FOI IDENTIFICADA.

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA	

Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
REVISÃO						

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
RECEBIDO: / /
Nº DOC.: ASS.:
APROVAÇÃO CESAN:
ASS.: MATR.:
UNID.: DATA: / /
ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: Etep Consultoria, Gerenciamento e Serviços

PROJETADO:	COORDENADOR:
ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES	ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ	CREA: 045302/D REGIÃO: RJ
DESENHO: Filipe Wissmann Nunes	Nº DES. PROJETISTA:
DATA: 03 / 03 / 2011	0876.DS.13.H.0139/00

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENG° ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ ART Nº 0820110020944 DATA: 22/02/2011

EMISSÃO CESAN	DATAS
PROJETADO:	
CREA:	
DESENHADO:	
VERIFICADO: ENG° NESTOR GORZA JUNIOR	
DIVISÃO: ENG° NESTOR GORZA JUNIOR	
GERÊNCIA: ENG° DOUGLAS OLIVEIRA COUZI	

CESAN

MUNICÍPIO: VILA VELHA	DISTRITO: –	BAIRRO: MORADA DO SOL

NOME DO EMPREENDIMENTO: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO BARRA DO JUCU, MORADA DO SOL E PONTA DA FRUTA

TÍTULO: REDE COLETORA DE ESGOTO – BACIA MORADA DO SOL/INTERLAGOS
PROJETO HIDRÁULICO – PLANTA PERFIL DA REDE COLETORA
SUB-BACIA 18, COLETORES 5, 6, 7, 10 E 23

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
INDICADA	04/08	A-050-002-94-5-XX-0120	00